



COLÉGIO LUIZA DE MARILLAC

EXTERNATO POPULAR SÃO VICENTE DE PAULO

Rua Voluntários da Pátria, 1.653 - Santana - São Paulo - CEP: 02011-300

Tel/fax: 2226-6161 - www.marillac.g12.br - marillac@marillac.g12.br

A Segunda Guerra Mundial

• Antecedentes da Guerra

O período final de 1918, até 1939, foi marcado por uma série de fatores que acabaram por desembocar em mais um conflito de proporções mundiais.

- 1919, Tratado de Versalhes, que impunha à Alemanha severas punições e que foram exploradas pelos nazistas como uma humilhação grande demais para o povo alemão suportar;
- 1919, criação do Fascismo na Itália, por Mussolini;
- 1922, com a vitória dos bolcheviques na Rússia, a partir de 1922, levou as democracias ocidentais, especialmente os EUA e Inglaterra, a fazerem vistas grossas às sistemáticas violações do Direito Internacional, por parte do nazi-fascismo, pois para muitos políticos a ameaça maior era o comunismo soviético;
- 1923, Mussolini é nomeado Primeiro Ministro italiano pelo rei Vítor Emanuel III;
- 1929, Quebra da Bolsa, mergulhou as nações capitalistas em uma crise econômica profunda e permitiu a ascensão do nazismo na Alemanha;
- 1933, Hitler torna-se Chanceler na Alemanha;
- 1934, com a morte do presidente Von Hindenburg, Hitler torna-se o chefe da nação e autodenomina-se *Führer*;
- 1934, a Alemanha anexa a Áustria
- Japão, em 1935 invade o território chinês da Manchúria; o expansionismo nipônico cria conflito com os interesses dos EUA na região do Pacífico.
- 1935, anexação da Abissínia por parte da Itália
- 1936-39, participação alemã na Guerra Civil Espanhola;
- 1936, anexação do Sarre, por parte da Alemanha, região que pertencia à França;
- 1937, anexação da Renânia, por parte da Alemanha;
- 1937, anexação da Tchecoslováquia, por parte da Alemanha;
- 1939, pacto germano-soviético, de não agressão;
- 1939, invasão alemã na Polônia. Esse ato germânico é o catalisador que vai deflagrar a Segunda Guerra Mundial.

• O conflito (1939-1945)

Pelo Tratado de Versalhes, os alemães perderam territórios para a recém criada Polônia. Em alguns desses territórios, a população era majoritariamente germânica, e a política adotada pelos poloneses era repressiva em relação a esses alemães expatriados. Aproveitando-se dessa situação Hitler exigiu que os poloneses devolvessem a cidade-porto Dantzig e o chamado “corredor polonês”.

Acreditando que seriam protegidos pela França e Inglaterra, os governantes poloneses resistiram. Após garantir a neutralidade soviética, o ditador alemão pôs em ação o Plano Branco, dando início, na madrugada de 1 de setembro de 1939 a invasão da Polônia. O ataque alemão foi arrasador. A *Luftwaffe*, Força Aérea, comandada por Hermann Goering, realizava gigantescos bombardeios aéreos, debilitando a resistência polonesa, abrindo caminho para que as *panzerdivisionen*, divisões de tanques, comandadas pelo general Heinz Guderian, fossem aniquilando o numeroso, porém mal armado, exército polonês. Em menos de um mês, a Polônia estava vencida. A *Blitzkrieg*, guerra relâmpago, dos alemães tinha sido um sucesso.

Aproveitando-se da situação, os soviéticos ocuparam o leste da Polônia, e no ano seguinte, tomaram e anexaram os países bálticos. Também tentaram sem êxito invadir a Finlândia, o que demonstrou as limitações do Exército Vermelho, debilitado pelos sucessivos expurgos realizados por Stalin, que mandara executar generais e oficiais gabaritados.

Quando a Polônia foi invadida pelos alemães, Inglaterra e França declararam guerra aos nazistas, porém pouco fizeram para reverter a sorte dos poloneses. O período de setembro de 1939 até abril de 1940 ficou conhecido, pelos alemães de *Stizkrieg*, ou seja, guerra sentada, pois essas nações ficaram em compasso de espera, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

Em abril de 1940, os alemães retomaram a *blitzkrieg*, invadindo a Noruega e a Dinamarca. Esta foi invadida por questões de segurança, por fazer fronteira com a Alemanha, já a Noruega foi invadida para garantir o fornecimento de minério de ferro que os alemães importavam dos suecos.

Em maio Bélgica, Holanda e Luxemburgo foram conquistada pelos alemães, em seguida a França foi atacada, a linha de defesa criada pelos franceses, a Linha Maginot, foi flanqueada, franceses e ingleses foram empurrados até Dunquerque onde mais de 300 mil homens foram retirados para a Inglaterra. Paris foi dominada pelos nazistas, a França foi dividida em duas áreas, uma ocupada pelos alemães e a outra mantida por um governo colaboracionista com os alemães cuja capital era Vichy, no sul e comanda pelo marechal Petain, herói da Primeira Guerra Mundial.

A Inglaterra era alvo da operação Leão do Mar, que consistia em desembarcar um grande número de soldados no território britânico, mas antes a intenção era bombardear a Inglaterra para quebrar a estima britânica. Durante dias e noites caças germânicos derrubaram sobre as cidades do Reino Unido toneladas de bombas. Apesar do grande número de mortos e feridos e dos prejuízos materiais, os britânicos resistiram ao massacre e venceram. Em menos de seis meses Hitler perdeu em torno de dois mil aviões nessa batalha. O mito da invencibilidade germânica começava a ser quebrado.

A derrota alemã se deve especialmente ao fato de terem os britânicos decifrado os códigos secretos da *lufwaffe*, além da eficiência da Real Força Aérea, RAF.

Nos Bálcãs, diante das sucessivas vitórias dos alemães, Mussolini mesmo com uma Itália despreparada, entrou no conflito ao lado dos alemães, atacando a Grécia e depois o norte da África. Após algumas vitórias os italianos passaram a ser vencidos pelos ingleses. Somente com o apoio dos alemães, os italianos continuaram ocupando alguns pontos importantes nos Bálcãs e no continente africano.

Em abril de 1941 os alemães atacaram a Iugoslávia e a Grécia; Belgrado e Atenas caíram sob o domínio nazista. Na Iugoslávia a resistência foi liderada por Josip Broz, conhecido como camarada Tito, que liderou os partisans, que impuseram forte resistência aos germânicos. Hitler perdeu, na Iugoslávia, divisões que depois fariam falta na conquista da URSS.

Na madrugada de 22 de junho 1942 os alemães puseram em prática a operação Barbarossa, que consistia em um maciço ataque à URSS. O pacto firmado com a URSS era apenas estratégico, para evitar uma guerra em duas frentes. Na verdade Hitler nunca desistira de buscar o *lebensraum*, espaço vital, germânico, ocupado pelos eslavos, considerados inferiores e pelos comunistas, que Hitler sempre odiara.

A ofensiva alemã foi avassaladora. Em poucos dias, um amplo território da URSS fora ocupado e os alemães se aproximavam de Moscou e Leningrado. Os soviéticos procuraram resistir até a chegada do inverno. Em dezembro, com tropas oriundas da

Sibéria, o general Zoukov desencadeou uma gigantesca contraofensiva, o que manteve os inimigos a uma boa distância de Moscou. Hitler menosprezava o inimigo, pois acreditava numa vitória fácil, antes da chegada do inverno, por isso os alemães usavam roupas inadequadas para o inverno russo. Leningrado, com pouca comida, sem aquecimento e luz, resistia heroicamente. O cerco alemão durou 900 dias, mas a cidade não foi conquistada totalmente. O bloqueio acabou sendo rompido e os alemães tiveram que bater em retirada.

De certa forma essa retirada representou o início da derrota alemã na guerra. Essa situação fez com que os alemães se voltassem aos campos de concentração. Existentes desde antes da guerra, eram campos de trabalhos forçados, em que os prisioneiros, não somente judeus, eram forçados a trabalhar até a exaustão. Apenas após 1942 é que os campos acabaram se tornando campos de extermínio em que os judeus, enviados de quase toda a Europa sob o domínio nazista, passavam por diversas experiências e todo tipo de violência. Nesses campos foram mortes através, principalmente, do uso das câmaras de gás, milhões de judeus, ciganos, soviéticos, homossexuais, pessoas com deficiências, vários religiosos, todos os que eram considerados inferiores e, portanto, deveriam ser exterminados.

No Pacífico as relações entre os EUA e o Japão estavam abaladas desde a agressão japonesa à China. Na verdade, a causa principal das tensões entre nipônicos e estadunidenses era a disputa por fontes de matéria-prima e dos mercados na região do Pacífico. Desde 1928, o imperador japonês era o jovem Hiroito, que se deixou dominar por militares nacionalistas, autoritários e expansionistas. O general Tojo convenceu o imperador a atacar Pearl Harbor, principal base dos EUA no Pacífico. Em dezembro de 1941 aconteceu o ataque que, afetou toda a nação e colocou, definitivamente, os EUA na guerra. Finalmente a guerra tornara-se mundial pois afetara todos os continentes.

Em poucos meses os japoneses dominaram Hong Kong, Cingapura, Malásia, Filipinas, uma grande parte do Extremo Oriente. As vitórias dos EUA nas batalhas do Mar de Coral, Midway e Guadalcanal puseram fim à ofensiva japonesa.

O primeiro país do eixo a capitular foi a Itália. Mussolini foi destituído, mais tarde fuzilado. Quanto à Alemanha, após o dia D, 6 de junho de 1944 ficou em uma situação insustentável, perdendo territórios em todas as frentes. Em 25 de agosto, Paris foi libertada. A ofensiva culminou com a libertação de toda a França. Em janeiro de 1945, os soviéticos ocuparam a Polônia. Em 30 de abril Hitler suicidou-se. Em 2 de maio, a bandeira vermelha soviética, tremulou em Berlim. Era o fim do III Reich alemão, em 8 de maio, o governo alemão se rendeu. No Pacífico, as tropas estadunidenses, sob o comando do general MacArthur, realizaram importantes conquistas.

A URSS também declarou guerra ao Japão e contribuiu para a rápida derrota japonesa. No desespero, os japoneses fizeram ressurgir uma lenda xintoísta, os pilotos Kamikazes. No início, esses pilotos suicidas, causaram sérios estragos aos EUA.

Com a morte de Roosevelt, Harry Truman assumiu o governo e ordenou o bombardeio atômico sobre as cidades de Hiroshima e Nagasáqui, esse bombardeio acabou por forçar a rendição japonesa, que era iminente, mesmo sem a ação atômica dos EUA.

Em julho de 1945, em Potsdam, subúrbio de Berlim, foi realizada uma importante conferência. Participaram Stalin, Truman e Clement Attlee, que vencera Churchill nas eleições britânicas. As decisões tomadas foram:

- A Alemanha teria de pagar uma indenização de 20 bilhões de dólares;
- A indústria bélica alemã seria suspensa;
- A Alemanha seria dividida em quatro zonas de ocupação entre os aliados;
- Os líderes nazistas seriam julgados em um tribunal na cidade alemã de Nuremberg.